

Nutrição

DIAGNÓSTICO DO CONHECIMENTO SOBRE SUSTENTABILIDADE DE ESCOLARES PARA O DESENVOLVIMENTO DE AÇÕES EDUCATIVAS SOBRE ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL E SUSTENTÁVEL

Laura Aparecida Carvalho Fonseca - graduanda do 7º módulo do Departamento de Nutrição, UFLA, bolsista PIBIC/CNPq, laura.fonseca2@estudante.ufla.br

Lívia da Silva Casteliano - graduanda do 6º módulo do Departamento de Nutrição, UFLA, bolsista FAPEMIG, livia.casteliano@estudante.ufla.br

Amanda Esther Leite - mestranda do Programa de Pós Graduação em Nutrição e Saúde, UFLA, bolsista Capes, amanda.leite4@estudante.ufla.br

Lívia Costa de Oliveira - mestranda do Programa de Pós Graduação em Nutrição e Saúde, UFLA, bolsista Capes, livia.oliveira13@estudante.ufla.br

Rafaela Corrêa Pereira - coorientadora, DCA/IFMG - Bambuí, rafaela.correa@ifmg.edu.br

Michel Cardoso de Angelis-Pereira - orientador, DNU, UFLA, deangelis@ufla.br - Orientador(a)

Resumo

A sustentabilidade integra as esferas sociais, ambientais e econômicas, contribuindo para a formação integral do ser humano. Desse modo, busca-se soluções duradouras para que as futuras gerações possam interagir com o meio ambiente de maneira consciente e perpetuem os ensinamentos adquiridos no presente. Por esses e outros motivos, as práticas de Educação Alimentar e Nutricional (EAN) têm sido fator central nas novas propostas de políticas públicas da área, perfazendo um diálogo essencial para o desenvolvimento moral e ético do sujeito por meio dos sistemas alimentares e sua relação com a vida. Para tanto, este estudo teve como objetivo, analisar de forma descritiva e quantitativa, as práticas alimentares e as ações de sustentabilidade de crianças da rede pública de ensino. Foi realizada uma análise exploratória, utilizando a frequência absoluta e relativa das respostas obtidas por um questionário sobre sustentabilidade, utilizando uma escala de concordância de 5 pontos. O público-alvo deste estudo foram 45 crianças do ensino público de Lavras-MG, com idades entre 8 e 11 anos, que foram inicialmente recrutadas para se obter diagnóstico do grau de conhecimento sobre sustentabilidade, permitindo assim, dados norteadores para posterior planejamento e monitoramento de ações de EAN. Os resultados mostraram que o conhecimento dos participantes sobre sustentabilidade foi limitado, especialmente no que se refere à alimentação. Os resultados também indicaram que houve alto grau de concordância em afirmações que relacionam o conceito de sustentabilidade com aspectos ambientais (geração de lixo, preservação da natureza, redução do desperdício). No entanto, houve maior incerteza nas afirmações que abordavam sobre os agentes responsáveis pela promoção de ações sustentáveis (setor empresarial e governamental). Notou-se ainda alto grau de desconhecimento ou discordância de afirmações sobre as formas de plantio e processamento de alimentos e produtos ultraprocessados, assim como o consumo de carne em excesso diante seus impactos ao meio ambiente. Conclui-se que para as ações de EAN, são necessárias práticas que abordem a relação entre alimentação e sustentabilidade englobando todos os sistemas alimentares, visando a formação de sujeitos autônomos e críticos em suas escolhas. Essas escolhas devem ser benéficas tanto para o sujeito quanto para a sociedade, promovendo impacto positivo nas futuras gerações e no meio ambiente.

Palavras-Chave: impacto ambiental, práticas alimentares, segurança alimentar e nutricional..

Instituição de Fomento: CNPq e FAPEMIG

Link do pitch: <https://youtu.be/2RuomAMhQSg?si=DX-RE-MXq4z-MmVi>

Sessão: 5

Número pôster: 230

Identificador deste resumo: 3718-18-3886

novembro de 2024